

## ÍNDICE

PREFÁCIO .....	3
PREÂMBULO .....	7
Introdução .....	13
1. O TERRITÓRIO COSTEIRO DE PORTUGAL CONTINENTAL ...	21
1.1 Caraterização geral do território costeiro .....	23
1.1.1 Breves considerações sobre a geomorfologia da zona costeira de Portugal continental .....	24
1.1.2 O litoral enquanto conceito .....	30
1.1.3 Algumas notas sobre a evolução da linha de costa .....	33
1.1.4 Influência do clima, da agitação e das correntes marítimas sobre a zona costeira .....	39
1.1.5 O fenómeno da litoralização (migração da população para a costa) .....	45
1.2 Ordenamento da zona costeira .....	55
1.2.1 A Constituição da República Portuguesa .....	56
1.2.2 A Lei de Bases do Ordenamento do Território e o Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território .....	57
1.2.3 Estratégia Nacional para a Gestão Integrada da Orla Costeira .....	58
1.2.4 O Grupo de Trabalho para o Litoral e o Plano de Ação Litoral XXI .....	61
1.2.5 Os Planos de Ordenamento da Orla Costeira .....	63
1.2.6 Os Programas da Orla Costeira .....	65
1.2.7 A Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade .....	67
1.2.8 A Estratégia Nacional para o Mar .....	69

<b>2. O DOMÍNIO PÚBLICO MARÍTIMO E AS PRINCIPAIS ATIVIDADES ALI DESENVOLVIDAS .....</b>	<b>71</b>
2.1 O Domínio Público Marítimo .....	73
2.1.1 O DPM como espaço de interesse para o estudo realizado .....	75
2.1.2 Aspectos paisagísticos predominantes do DPM .....	78
2.1.3 Entidades com competência ou responsabilidades no DPM ...	80
2.2 Atividades desenvolvidas no DPM .....	84
2.2.1 A pesca lúdica embarcada e a pesca lúdica apeada .....	86
2.2.2 A apanha profissional .....	88
2.2.3 Atividades marítimo-turísticas .....	88
2.2.4 O mergulho recreativo .....	91
2.2.5 Náutica de recreio .....	95
2.2.6 Os desportos .....	96
2.2.6.1 Desportos de vela .....	97
2.2.6.2 <i>Surf</i> .....	98
2.2.6.3 <i>Windsurf</i> .....	102
2.2.6.4 <i>Bodyboard</i> .....	103
2.2.6.5 <i>Kitesurf</i> .....	103
2.2.6.6 <i>Stand up paddle</i> .....	104
2.2.6.7 <i>Skimboard</i> .....	105
2.2.6.8 Canoagem .....	105
2.2.6.9 <i>Coasteering</i> .....	106
2.2.6.10 Parapente, paramotor e voos com outros tipos de aeronaves ...	108
2.2.7 Os passeios e caminhadas .....	110
2.2.7.1 Caminhos de Santiago, Rota Vicentina e Via Argarviana ...	111
2.2.8 Fotografias e vídeos .....	115
2.2.9 A atividade balnear .....	116
2.2.9.1 História desta prática em Portugal .....	122
2.2.9.2 Modelo português atual para a assistência a banhistas ...	128
2.2.9.3 O processo de identificação das águas balneares .....	133

2.2.9.4 Os profissionais da assistência a banhistas .....	136
2.2.9.5 As escolas de formação e as associações de nadadores-salvadores .....	140
2.2.10 Outras atividades .....	142
2.2.11 Questões do turismo .....	142
<b>3. RISCOS NO DOMÍNIO PÚBLICO MARÍTIMO .....</b>	<b>151</b>
3.1 Breves considerações sobre os riscos que afetam o ser humano ...	153
3.1.1 O risco no contexto da zona costeira .....	156
3.2 Riscos naturais ou decorrentes do comportamento humano no longo prazo no DPM .....	164
3.2.1 Alterações climáticas .....	164
3.2.2 Subida do nível médio do mar .....	172
3.2.3 Sismicidade e maremotos ( <i>tsunamis</i> ) .....	176
3.2.4 Poluição atmosférica .....	187
3.2.5 Erosão .....	189
3.2.6 Temporais, tempestades e inundações .....	193
3.3 Riscos decorrentes da utilização frequente (diária) do DPM ...	202
3.3.1 Movimentações em massa e quedas de terra ou de rochas ...	202
3.3.2 Quedas de pessoas de arribas ou de outros locais expostos ao mar ...	211
3.3.3 Queda de viaturas à água .....	215
3.3.4 Riscos nas praias (na época balnear) .....	216
3.3.5 Desportos náuticos .....	219
3.3.6 Picadas de peixes, cobras, tubarões, caravelas portuguesas, entre outros .....	219
3.3.7 Outros riscos .....	221
3.4 Ocorrências no espaço de jurisdição marítima .....	222
3.4.1 Recolha e preparação dos dados relativos às ocorrências neste espaço .....	222
3.4.2 Resultados da análise dos dados .....	226

<b>4. CAPACIDADE DE ANTECIPAÇÃO: PREVENÇÃO E MINIMIZAÇÃO DO RISCO .....</b>	249
4.1 O papel das leis no usufruto racional e sustentável do território costeiro ...	252
4.2 O papel das autoridades públicas .....	255
4.3 O papel dos privados .....	258
4.4 O papel da educação, da informação e da sensibilização .....	259
4.5 O papel da sinalética .....	269
4.6 O papel dos cidadãos .....	274
<b>5. CAPACIDADE DE RESPOSTA: O SISTEMA DE SOCORRO ....</b>	277
5.1 O regime legal da proteção civil .....	280
5.2 O socorro no espaço de jurisdição marítima .....	284
5.3 Algumas notas sobre o custo do socorro .....	300
<b>6. DISCUSSÃO, CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES .....</b>	303
6.1 Discussão .....	305
6.2 Conclusões .....	309
6.3 Recomendações .....	311
6.3.1 Recomendações gerais de longo prazo .....	311
6.3.2 Recomendações específicas de curto prazo .....	315
6.3.3 Outras recomendações gerais sobre a segurança das pessoas na zona costeira .....	324
<b>Agradecimentos .....</b>	329
<b>Bibliografia .....</b>	331
Legislação nacional .....	342
Webgrafia .....	344
<b>Índice de figuras .....</b>	347
<b>Índice de fotografias .....</b>	350
<b>Índice de quadros .....</b>	352
<b>Índice de tabelas .....</b>	352
<b>Índice geral .....</b>	353
<b>Siglas .....</b>	357